



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Impacto da obesidade no prejuízo funcional de indivíduos com esquizofrenia e controles
Autor	ISADORA BOSINI REMUS
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

Impacto da obesidade no prejuízo funcional de indivíduos com esquizofrenia e controles

Aluna: Isadora Bosini Remus

Orientadora: Clarissa Severino Gama

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O efeito do aumento do índice de massa corporal (IMC) na funcionalidade é controverso. Na população em geral e em alguns transtornos psiquiátricos, a obesidade se associa a pior funcionamento. Na esquizofrenia, ganho de peso precoce já foi associado à melhora da funcionalidade. Em pacientes crônicos, essa relação é desconhecida. **Objetivo:** Avaliar a associação entre IMC e funcionamento psicossocial em pacientes ambulatoriais crônicos com esquizofrenia e em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Amostra com 483 indivíduos, sendo 243 pacientes com esquizofrenia (SCZ) e 240 indivíduos sem histórico pessoal ou familiar de doença mental grave (CTR), submetidos à coleta de peso, altura e escore de funcionamento psicossocial (FAST) através de entrevista clínica. Dados longitudinais foram coletados para 69 SCZ e 47 CTR. Foram conduzidos separadamente para cada grupo modelos de regressão linear considerando FAST variável dependente e IMC variável independente, controlando para idade e sexo. Um modelo misto testou se a variação do IMC no tempo estava associada à mudança no escore FAST. **Resultados:** No grupo CTR, o maior IMC pôde prever um pior resultado na FAST, explicando cerca de 24% da variação encontrada (Modelo: $F(3) = 27,0$ AdjR² = 0,247 $p < 0,001$; Efeito principal do IMC $t = 8,96$ $\beta = 0,527$ $p < 0,001$). No grupo SCZ, não houve associação estatisticamente significativa. A variação do IMC longitudinalmente manteve o sentido de associação com o IMC entre CTR ($F(49,240) = 5,848$, $t = -2,418$, $p < 0,019$). **Conclusões:** Nossos achados corroboram a percepção de que aumento do IMC esteja associado à pior funcionalidade na população geral. Na esquizofrenia crônica, não existe associação. Esses resultados sugerem que pacientes com maior IMC poderiam ser mais aderentes e responsivos ao tratamento psicofarmacológico prescrito, com melhor controle dos sintomas psiquiátricos, podendo compensar o possível comprometimento da funcionalidade devido ao aumento do peso corporal.